



Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz

Arquivo Histórico

Confraria do Santíssimo

Sacramento de Santo António de

Reguengos

Acessibilidade:

Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Arquivo Municipal

7200-370 Reguengos de Monsaraz

Telefone: 266 508 040

Fax: 266 508 059

Mail: arquivo@cm-reguengos-monsaraz.pt

Descrição do fundo

Código de referência: PT / MRM / JFRM / CSS

Datas extremas: 1815 – 1873

Dimensão e suporte: 1 Livro – papel

Nível de descrição: fundo

Nome do Produtor: Confraria do Santíssimo Sacramento (de Santo António dos Reguengos)

História Administrativa: **História Administrativa:** Em Portugal, a maioria das confrarias apareceram durante os séculos XII e XIII e assumiram a forma de associações voluntárias, onde se agrupavam os irmãos para um auxílio mútuo, tanto no aspecto material como na componente espiritual. As suas competências só mais tarde seriam redefinidas, quando, no Concílio de Trento, tomou corpo a divisão entre confrarias laicas e confrarias eclesiásticas. As primeiras podiam ser fundadas sem a intervenção do poder religioso enquanto, as segundas, deviam a sua criação a um prelado. É o caso da Confraria do Santíssimo Sacramento, da freguesia de Santo António dos Reguengos, que, enquanto confraria eclesiástica, estava submetida a um estatuto, aprovado pelo bispo e, inexoravelmente, sujeita às visitas de um delegado do bispo que, em conformidade com os poderes que detinha da autoridade eclesiástica, conferia e fiscalizava todas as contas (receita, despesa, ofertas, etc.) da confraria. Em todo o caso, a referência obrigatória de qualquer confraria era constituída por um altar com as respectivas imagens, altar esse que se podia situar numa igreja de qualquer tipo: paroquial, conventual ou uma simples ermida. Outro aspecto importante na vida destas confrarias está relacionado com a sua base de recrutamento. Por razões óbvias ele circunscrevia-se à freguesia, havendo mesmo, em alguns casos, uma pressão social para que todos os habitantes de uma paróquia se inscrevessem numa confraria. Como todas as outras confrarias paroquiais, uma das suas principais funções era a manutenção da igreja paroquial e do culto. Neste caso, os confrades podiam cotizar-se para pagar as obras e as despesas da igreja, revezavam-se para conservar os altares em ordem, organizavam as procissões e as festas religiosas.

Âmbito e conteúdo: Este fundo de pequenas dimensões – apenas possui um documento – reporta-se à documentação produzida pela Confraria do Santíssimo Sacramento de 1815 a 1873. O único documento que restou desta confraria é um livro da conta de receita e da despesa.

Sistema de organização: O carácter fragmentário da documentação obrigou-nos apenas à descrição dos documentos individualmente, uma vez que a criação de várias séries, de acordo com as tipologias documentais presentes, não se justificava. Razões de facilidade de acesso assim o determinaram, tendo em conta que outros critérios, eventualmente mais puristas do ponto de vista arquivístico, não conseguiam resolver melhor os problemas próprios deste tipo de arquivo, resultando, pelo contrário, em soluções menos transparentes ao utilizador.

Condições de acesso: a documentação encontra-se disponível mediante requisição nos serviços competentes (Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz – cópia digitalizada dos documentos e/ou Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz – documentos originais e cópia digitalizada)

Condições de reprodução: a reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos, o seu estado de conservação ou o fim a que se destina a reprodução. Os serviços de arquivo informá-lo-ão, caso a caso, das opções à sua disposição.

Quadro de Classificação

Doc. 00001 – Registo das contas da Confraria (1815 – 1873)

Descrição dos documentos

Código de referência: [PT / MRM / JFRM / CSS / 00001](#)

Título: Registo das contas da Confraria

Datas: 1815 – 1873 [05-07-1815 a 07-10-1873]

Nível de descrição: documento

Dimensão e suporte: 30 x 21 / Livro / 146 folhas / em mau estado

Termo de abertura: “Escrivão das rubricas deste arcebispado da corte do Reverendo Senhor Prior da freguesia de Santo António dos Reguengos, rubriquei e numerei com a minha firma que uso Murteira, para assentar as contas da Confraria do Santíssimo desta freguesia e na última folha vai termo de encerramento e consta as folhas que tem [...] aos 5 de Setembro de 1815. O Reverendo Prior Nicolau Murteira”;

Termo de encerramento: não tem.

Acessibilidade: disponível para consulta em formato digital